



CELEBRAR EM FAMÍLIA

2º DOMINGO DA PÁSCOA

19 DE ABRIL DE 2020

Acolhendo a orientação das autoridades civis e sanitárias, nossos bispos no Brasil continuam a insistir e a orientar os fiéis a permanecerem em suas casas, evitando aglomeração de pessoas e, conseqüentemente não participando das celebrações eucarísticas. Desta forma, somos convidados a CELEBRAR o Dia do Senhor como Igreja doméstica, com nossos familiares, em nossas casas.

Cabe aqui recordar mais uma vez o que nos afirmam as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora na Igreja do Brasil, número 73: *“A casa, enquanto espaço familiar, foi um dos lugares privilegiados para o encontro e o diálogo de Jesus e seus seguidores com diversas pessoas (Mc 1,29; 2,15; 3,20; 5,38; 7,24). Nas casas Ele curava e perdoava os pecados (Mc 2,1-12), partilhava a mesa com publicanos e pecadores (Mc 2,15ss; 14,3), refletia sobre assuntos importantes, como o jejum (Mc 2,18-22), orientava sobre o comportamento na comunidade (Mc 9,33ss; 10,10) e a importância de se ouvir a Palavra de Deus (Mt 13,17.43).”*

Assim, continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares neste Solene Tempo da Páscoa. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu podemos não só acompanhar, mas CELEBRAR com nossas famílias o Dia do Senhor.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um vaso com flores, um crucifixo, uma imagem ou ícone de Nossa Senhora, uma vela a ser acesa no momento da celebração, preferencialmente o círio da família utilizado na celebração da Vigília Pascal, nas casas. Também se pode colocar próximo um quadro da Divina Misericórdia.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” (D) da celebração: pode ser o pai ou mãe e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam ou cantam juntos.

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:

Por sua morte, a morte viu o fim; do sangue derramado, a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu e, neste homem, o homem, enfim se descobriu.

Meu coração me diz: "O amor me amou e se entregou por mim!" Jesus ressuscitou! Passou a escuridão; o sol nasceu! A vida triunfou: Jesus Ressuscitou!

"Jesus me amou e se entregou por mim!" Os homens todos podem o mesmo repetir. Não temeremos mais a morte e a dor. O coração humano em Cristo descansou.

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A vós irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

D.: Ao celebrarmos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Breve momento de Silêncio)

D.: Senhor nossa paz, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

D.: Cristo nossa Páscoa, tende piedade de nós!

T.: Cristo, tende piedade de nós!

D.: Senhor nossa vida, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

D.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T.: Amém.**

D.: O Senhor se manifesta como Pai Misericordioso, que nos dá vida e perdão. A Ele o nosso louvor:

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor

Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

(OU, se preferir, o Hino de Louvor poderá ser cantado).

1) Glória a Deus nos altos céus,
paz na terra a seus amados.
A vós louvam, Rei celeste,
os que foram libertados!

**Glória a Deus lá nos céus e paz
aos seus, amém! (2x)**

2) Deus e Pai nós vos louvamos,
adoramos, bendizemos.
Damos glória ao vosso nome,
vossos dons agradecemos!

3) Senhor nosso Jesus Cristo,
Unigênito do Pai.

Vós, de Deus Cordeiro santo,
nossas culpas perdoai!

4) Vós que estais junto do Pai,
como nosso intercessor.
Acolhei nossos pedidos,
atendei nosso clamor!

5) Vós somente sois o Santo,
o Altíssimo Senhor.
Com o Espírito Divino,
de Deus Pai no esplendor!

D.: Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(At 2,42-47)

L.: Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Salmo:

Sl 117(118), 2-4.13-15.22-24 (R.1)

**T.: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom;
eterna é a sua misericórdia!**

Ou

Aleluia, aleluia, aleluia!

L.: A casa de Israel agora o diga:
'Eterna é a sua misericórdia!
A casa de Aarão agora o diga:
'Eterna é a sua misericórdia!
Os que temem o Senhor agora o digam:
'Eterna é a sua misericórdia!' **R.:**

L.: Empurraram-me, tentando derrubar-me,
mas veio o Senhor em meu socorro.
O Senhor é minha força e o meu canto,
e tornou-se para mim o Salvador.
'Clamores de alegria e de vitória
ressoem pelas tendas dos fiéis'. **R.:**

L.: 'A pedra que os pedreiros rejeitaram,
tornou-se agora a pedra angular.
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:
Que maravilhas ele fez a nossos olhos!
Este é o dia que o Senhor fez para nós,
alegremo-nos e nele exultemos!' **R.:**

Aclamação ao Evangelho:

T.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.
"Acreditaste, Tomé, porque me viste.
Felizes os que creram sem ter visto!"

EVANGELHO:

L.: Do Evangelho segundo João (Jo 20,19-31)

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: 'A paz esteja convosco'. Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: 'A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio'. E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: 'Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não

perdoardes, eles lhes serão retidos'. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: 'Vimos o Senhor!'. Mas Tomé disse-lhes: 'Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei'. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: 'A paz esteja convosco'. Depois disse a Tomé: 'Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel'. Tomé respondeu: 'Meu Senhor e meu Deus!' Jesus lhe disse: 'Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!' Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

Sugestão: cada um pode ter na mão uma vela acesa no mini círio, recordando as promessas do batismo.

D.: Neste dia, celebrando o domingo da divina misericórdia, ouvimos a bela profissão de fé de São Tomé, que nos convida a renovarmos hoje a nossa adesão a Deus e a dizer:

T.: Creio em Deus Pai, todo poderoso...

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Inspirados na oração que o Papa Francisco fez para o Jubileu Extraordinário da Misericórdia, rezemos por este tempo desafiador pelo qual a Igreja e a humanidade passam:

L.: “Senhor Jesus Cristo Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, e nos dissestes que quem Vos vê, vê também o Pai.

T.: Mostra-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

L.: O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura; fez Pedro chorar depois da traição, e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

T.: Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus!

L.: Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua onipotência sobretudo com o perdão e a misericórdia:

T.: Fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na glória.

L.: Vós quisestes que os vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro:

T.: Fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados por Deus.

L.: Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção,

T.: para que” também este ano em que enfrentamos esta pandemia do coronavírus “seja um ano de graça do Senhor e vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem, proclamar aos cativos e oprimidos a libertação e aos cegos restaurar a vista.

L.: Vos pedimos por intercessão de Maria, Mãe da Misericórdia,

T.: a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.”

D.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos... **Pai nosso...**

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Que Deus nos abençoe e nos guarde. **T.:** Amém.

D.: Que Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. **T.:** Amém.

D.: Que volte para nós o seu olhar e nos dê a paz. **T.:** Amém.

D.: Abençoe-nos, Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. **T.:** Amém.

Pode concluir-se com a seguinte antífona pascal mariana:

D.: Rainha dos céus, alegrai-vos. Aleluia!

T.: Porque Aquele que merecestes trazer em vosso seio. Aleluia!

D.: Ressuscitou como disse. Aleluia!

T.: Rogai a Deus por nós. Aleluia!

D.: Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria. Aleluia!

T.: Porque o Senhor ressuscitou, verdadeiramente. Aleluia!

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões podendo ser trocados por outros, levando em consideração o Tempo Pascal que começamos a viver).